

FITOECTOPLASMÓLOGO (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fitoectoplasmólogo* é a conscin, homem ou mulher, dedicada aos estudos, pesquisas, parapesquisas e publicações sobre os princípios conscienciais botânicos a fim de produzir conhecimentos no campo da Fitoectoplasmologia, subespecialidade da Ectoplasmologia, ampliando a atuação tarística na realização e qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *fito* vem do idioma Grego, *phutón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do mesmo idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX. O segundo elemento de composição *logo* procede igualmente do idioma Grego, *lógos*, “proposição; definição; palavra; discurso; saber; razão”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX, com a acepção, “o que estuda; o que conhece; o especialista em”.

Sinonimologia: 1. Especialista em Fitoectoplasmologia. 2. Estudioso da Fitoectoplasmologia. 3. *Expert* em Fitoectoplasmologia.

Neología. O vocábulo *fitoectoplasmólogo* e as duas expressões compostas *fitoectoplasmólogo neófito* e *fitoectoplasmólogo veterano* são neologismos técnicos da Perfilogia.

Antonimologia: 1. Conscin cética. 2. Pesquisador newtoniano-cartesiano. 3. Opositor das neoverpons fitoectoplasmológicas. 4. Conscin versada em Fisiologia Vegetal. 5. Anticonsenciologista. 6. Estudioso da Ciência Eletronótica.

Estrangeirismologia: o fitopesquisador *full time* independente; o *shinrin-yoku* (森林浴) parapercebido pelo fitoectoplasmólogo; a *expertise* do fitoectoplasmólogo nas pesquisas da área; as fitoenergias promotoras de *insights* retrocognitivos; o *know-how* teático da conscin fitoectoplasmóloga; a *energetische spezialität der Pflanzen* catalogadas pelo pesquisador em fitoectoplasmia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego interassistencial da fitoectoplasmia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Fitoectoplasmólogo: cosmovisão fitoenergética. Intercambiemos fitoectoplasmia pesquisada.*

Citaciología. Eis citação relativa à temática: – *O valor e a utilidade de qualquer experimento são determinados pelo encaixe entre o material e a finalidade para a qual ele é usado e, assim, no caso diante de nós não podemos desconsiderar que as plantas quando objetos de experiência, estão sujeitas à maneira como tal experimento é conduzido* (Gregor Johann Mendel, 1822–1884).

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. **“Pesquisa.** Nenhuma pesquisa é completa e exaustiva sem a **análise acurada** das palavras, dos objetos e dos seres vivos relacionados ao seu contexto”. “Quanto mais você dominar determinado **universo pesquisístico**, mais será envolvido por ele”.

2. **“Pesquisador.** A **conscin pesquisadora independente** tende a alcançar a tenepe, a autodesperticidade e a autofix mais depressa do que os seus compassageiros evolutivos. A *experimentação pessoal* é imitável, mas intransferível”.

3. **“Pesquisas.** A **melhor pesquisa** é a persistente e continuada com atenção aos detalhes. *Muitas vezes, a má folha esconde o melhor fruto*”. “As **pesquisas** mudam a consciência da consciência e a natureza da Natureza”.

4. **“Pesquisologia.** Contemplar a **Natureza** não é o suficiente. É necessário entender, estudar, pesquisar e conhecer as manifestações lógicas e as mensagens permanentes dos recursos naturais do Cosmos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paracentificidade; o holopensene pessoal pre-disponente aos estudos e pesquisas botânicas; o holopensene da fitoassistência; os fitopenses; a fitopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os cogniciopenses; a cogniciopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os protopenses; a protopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; o paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os evoluciopenses; a evolucio-pensenidade; os grafopenses enquanto legado dos achados fitoparapesquisísticos; a grafopense-nidade tarística; o holopensene acolhedor das energias imanentes (EIs); o fortalecimento do holopensene da científicidade parapsíquica e cosmóética.

Fatologia: o experimento pesquisístico em fitoectoplasmia; a realização planificada de experimentos; o aprofundamento da pesquisa; a megaabordagem fitoenergética; a capacidade de interagir holosomaticamente com o princípio consciencial vegetal; a teática interassistencial da recuperação e regeneração das árvores; a curiosidade pesquisística ampliando as chances de co-nhecimento; o olhar detalhado do interrelacionamento da multidiversidade dos princípios conscienciais botânicos; a investigação da Energossomatologia vegetal; a saturação temática homeostática pesquisística; a necessidade da reinvestigação; a reciclagem técnica; a revisão das hipóteses quanto aos achados botânicos; as neovertentes ainda inexploradas relacionadas ao tema; a expressão, demonstração e explicação dos achados; os neoconstructos; as neoperspectivas dos experimentos; a sucessão de ocorrências convergentes no experimento; a aplicação da racionalidade paracentífica em cada detalhe; a ampliação enriquecedora do quadro da equipe pesquisística interessada ao tema; o espraiamento da fitopesquisa no espaço (Proxêmica); o alongamento da fitopesquisa no tempo (Cronêmica); os achados das pesquisas no curso *Fitoectoplasmia Interassustancial da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o aprimoramento dos achados teáticos do momento; a importância da constatação e contenção do tráfico de plantas evitando o prejuízo ao biossistema e bioenergia ambiental; a ultrapassagem do gargalo experimental; a vantagem do acúmulo dos ganhos fitopesquisísticos; a expansão cosmovisiológica dos estudos fitoectoplasmológicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapesquisas possibilitando a compreensão da Fitoectoplasmologia; a abordagem extrafísica nas interações com as plantas; a acuidade quanto à ação das fitoenergias; a sondagem bioenergética favorecendo a identificação das peculiaridades vegetais; a assim (assimilação simpática); a desassim (desassimilação simpática); o fitoacoplamento; a checagem fitoenergética e fitoterapêutica; a atenção à multidimensionalidade quanto às realidades botânicas; as exoprojeções nos diversos planetas com plantas; as parapesquisas de amparadores extrafísicos em fitoenergias e fitoectoplasmia; o aprofundamento fitopesquisístico junto à equipex amparadora; os *insights* das neomensagens tarísticas captadas; a busca do domínio das energias conscienciais (ECs) e das energias imanentes favorecedoras das pesquisas; as paratecnologias dos experimentos em dinâmicas parapsíquicas; a bioenergoterapia propiciada na vivência fitopesquisística; os exercícios das práticas fitoenergéticas; o treino da desassim desintoxicante; o desbloqueio holochacial investigado nas interações fitoenergéticas; a dinamização do fluxo energético do energossoma proveniente da fitoectoplasmia; a paraperscrutação das fitoenergias no ambiente intra e extrafísico; o mapeamento das auto e heterrossinaléticas parapsíquicas pessoais enquanto estratégia de pesquisa; a leitura parapsíquica diagnóstica do padrão fitoenergético; a evitação do abuso no emprego das energias conscienciais nas plantas; as diferentes fitoectoplasmias investigadas; as parapesquisas das fitoenergias propiciando a distinção de propriedades, qualidades e potencialidades; a saúde ambiental propiciando a qualificação da fitoectoplasmia interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação fitopesquisística-autodisciplina constante; o sinergismo tarístico ectoplasmólogo-fitoectoplasmólogo; o sinergismo interesse em fitoenergia-pesquisa em fitoectoplasmia* promovendo acesso a neoverpons; o *sinergismo Els-autoparapsiquismo; o sinergismo fitoectoplasmólogo-Parabotânica; o sinergismo autor fitoectoplasmólogo-fitoenergia grafada; o sinergismo parapercepção-inspiração-pesquisa.*

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* enquanto norteador das pesquisas; o *princípio de objetivar o melhor para todos* no desenvolvimento dos experimentos em fitoectoplasmia.

Codigologia: o *código da megafraternidade; o Código Florestal; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado às pesquisas em fitoectoplasmia.*

Teoriologia: as *teorias da Metodologia Científica; a teoria de sistemas; a teoria de Gaia; a teoria da Holocarmologia; a teoria dos valores evolutivos* potencializando a interassistência.

Tecnologia: a *técnica das sobras intelectivas; as técnicas de exoprojeção lúcida; a técnica do acoplamento áurico interespécies; a técnica do holopensene higienizador; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassim.*

Voluntariologia: o *voluntariado na ECTOLAB; o voluntariado experimentador da Associação Internacional de Paraecologia e Responsabilidade Planetária (PARAECOLOGICUS); os voluntários dedicados à pesquisa fitoectoplasmológica; os voluntários pesquisadores de campos fitoenergéticos dos cursos de Conscienciologia.*

Laboratoriologia: o *labcon resultante da teática pesquisística em parafenômenos de efeitos fitoectoplasmáticos; o Fitolab da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; os estudos e aplicações da fitoectoplasmia enquanto laboratório consciencial (labcon) pessoal; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (Tertuliarium).*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Botânicos; o Colégio Invisível da Paraecologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepciology; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Cosmovisilogia.*

Efeitológia: o *efeito do exemplarismo do fitoectoplasmólogo nas neopesquisas; o estudo e a pesquisa sobre os efeitos da fitoectoplasmia nos veículos de manifestação de conscins e consciexes; o efeito da heteroabordagem assistencial na ampliação das parapercepções; os efeitos de se viver em sintonia com as fitoenergias.*

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses nas práticas pesquisísticas; as neossinapses exigidas à teática de valores evolutivos; as *neossinapses hauridas na compreensão da fitoconvivialidade sadia.*

Ciclogia: o *ciclo das plantas; os ciclos da Natureza; o ciclo evolutivo dos princípios conscienciais vegetais; o ciclo de desenvolvimento da fitoectoplasmia; o ciclo pesquisa-experimentação-publicação-debate.*

Enumerologia: o *fitoectoplasmólogo pesquisador; o fitoectoplasmólogo avaliador; o fitoectoplasmólogo paraperceptor; o fitoectoplasmólogo mensurador; o fitoectoplasmólogo catalogador; o fitoectoplasmólogo explanador; o fitoectoplasmólogo transcritor.*

Binomiologia: o *binômio detalhismo-exaustividade; o binômio acriticismo pesquisístico-carências verponológicas; o binômio empatia botânica-facilidade parapercepcionista; o binômio percepção-parapercepção; o binômio fitoectoplasmia-clarividência.*

Interaciologia: a *interação conscin pesquisadora-princípio consciencial vegetal pesquisado; a interação pesquisística antropólogo-ectoplasmólogo-fitoectoplasmólogo; a interação impressão fenomênica-impressão parafenomênica; a interação impressão perceptiva-impressão paraperceptiva.*

Crescendologia: o crescendo fitoabordagem materialista–fitoabordagem consciencial; o crescendo sondagem–ponderação–constatação; o crescendo evolutivo neocognições–neoperspectivas–neoconstatações; o crescendo visionarismo–paraprospectiva; o crescendo evolutivo resultante da acumulação dos achados pesquisísticos.

Trinomiologia: o trinômio tempo–paciente–hiperacuidade; o trinômio imaginação–demonstração–consecução; o trinômio energia imanente–fitoectoplasmia–ECs pessoais; o trinômio absorção de fitoenergia–acoplamento com a planta–assimilação de energia botânica; o trinômio acumulação de experiências–acumulação de fatos–acumulação de parafatos.

Polinomiologia: o polinômio corpo–mente–paracérebro–lignina–fitoenergia–fitoectoplasmia; o polinômio criatividade–inspiração–autenticidade–ineditismo–pioneerismo; o polinômio percepção–Percepciológia–parapercepção–Parapercepciológia; o polinômio parassensorial paravisão–paraudição–paraolfato–parapaladar–paratato.

Antagonismologia: o antagonismo flexibilidade holossomática pesquisística / inflexibilidade energossomática persistente; o antagonismo inscidente e fechado / ciente e aberto; o antagonismo abertismo pesquisístico / fechadismo ceticista; o antagonismo neoverpon / ideia fantasiosa; o antagonismo sensações orgânicas / percepções parapsíquicas; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo realidade objetiva parapsíquica / realidade subjetiva parapsíquica.

Paradoxologia: o paradoxo de o cientista botânico poder ser amaurótico em fitoenergias; o paradoxo da solidez da parafenomenalidade sutil.

Politicologia: a Política Nacional de Saúde Ambiental (PNSA); a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA); a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNA-PO); a política climática; a lucidocracia; a evoluciocracia; a científicocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis da Ecologia; as leis da Bioética; as leis da Botânica; as leis da Biologia; as leis contra os crimes ambientais; as leis da Cosmoética; a lei do maior esforço nos estudos paracentíficos; as leis da multidiversidade fitoenergética influente na homeostase das energias imanentes e energias conscienciais.

Filiologia: a parapercepçofilia; a projeciofilia; a fitopesquisofilia; a cogniciofilia; a discernimento filia; a xenofilia; a neofilia; a cosmopensenofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a botanofobia; a naturofobia; a pesquisofobia; a neofobia; a disciplinofobia; a criticofobia; a parafenomenofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da infradotalidade energética (casca grossa).

Maniologia: a mania de subestimar a energia da planta; a murismomania.

Mitologia: o mito da independência evolutiva entre o ser humano e as plantas.

Holotecologia: a fitoteca; a energoteca; a experimentoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a teaticoteca; a ciencioteca; a parafenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Fitoectoplasmologia; a Fitoconvivilogia; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Paraconvivilogia; a Parapercepçologista; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência semperaprendente; a consciência lúcida; a consciência parapsíquica; a consciência intermissivista; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência ecologista; a consciência ambientalista; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o fitoectoplasmólogo; o fitoacoplador energético; o experimentador; o abordador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisior; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepçologista; o pesquisador; o proje-

tor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o médium brasileiro Francisco Peixoto Lins (1905–1966); o grego “pai da Botânica” Teofrasto de Eresos (372–287 a.e.c.).

Femininologia: a fitoectoplasmóloga; a fitoacopladora energética; a experimentadora; a abordadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a auto-decisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívio-loga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológico; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a médium brasileira Anna Rebello Prado (1883–1926); a brasileira “grande dama da Botânica” Graziela Maciel Barroso (1912–2003).

Hominologia: o *Homo sapiens phytoconvivialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens botanicus*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fitoectoplasmólogo *neófito* = o pesquisador iniciante em estudos relacionados em fitoenergias e fitoectoplasmia, sem muita parapercepção; fitoectoplasmólogo *veterano* = o pesquisador experiente e detalhista em fitopesquisas paracentíficas, autor tarístico nas publicações dos achados verponológicos.

Culturologia: a cultura da Fitoectoplasmologia; a cultura da Autodidaticologia; a cultura da Parapesquisologia; a cultura da Autexperimentalologia; a cultura do parapsiquismo assistencial cosmoético; a cultura da Descreniciologia; a cultura da Autorreeducaciologia; a cultura da curiosidade científica; a cultura da divulgação das pesquisas multidimensionais; a Multiculturologia da Fitoconviviologia.

Diretrizes. Sob a ótica da Discernimentologia, eis, em ordem alfabética, 8 especialidades ou diretrizes ideativas condutoras das parainvestigações no âmbito da Fitoectoplasmologia, pela consciência interessada no aprofundamento e ampliação desta Paraciência:

1. **Assistenciologia:** a preservação de todas as espécies vegetais; a Ecologia; o favorecimento do bem-estar vegetal; a interassistência megafraterna.
2. **Autopesquisologia:** a influência dos princípios conscienciais botânicos nos autopen-senes e veículos de manifestação da consciência; a Sinaleticologia.
3. **Bioenergossomatologia:** a interconexão das fitoenergias e fitoectoplasmia com todos os seres e habitats onde se encontram.
4. **Cosmoeticologia:** a fitoconvivialidade sadia e megafraterna; o respeito com a Botanologia e Parabotanicologia e as diversas formas adaptativas.
5. **Multidimensiologia:** a parapercepção quanto à utilização extrafísica das energias imanentes na assistência; a distinção da ação de assediadores fitoenergívoros.
6. **Neoverponologia:** o compartilhamento de neodescobertas da Fisiologia e Parafisiologia Vegetal; a difusão das neoideias fundamentadas na lógica e coerência evolutiva; as publicações tarísticas.
7. **Seriexologia:** o acesso holomnemônico desencadeado por aromas, texturas, formas, sentidos e parassentidos advindos do contato com o ectoplasma vegetal.
8. **Universalismologia:** a magnitude da força de adaptação vegetal, terrestre e extraterrestre; as procedências e paraprocedências das plantas; a fitotransmigração.

Traforologia. Conforme a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 traços conscienciais desejáveis à consciência fitoectoplasmóloga, expressos na convivialidade sadia universalista multidimensional:

01. **Autodiscernimento.**
02. **Autoparaperceptibilidade.**
03. **Autopesquisa teática.**
04. **Cosmoeticidade.**
05. **Criatividade verponogênica.**
06. **Gesconografia retributiva.**
07. **Interassistencialidade.**
08. **Maturidade consciencial.**
09. **Neurolexidade amplificativa.**
10. **Projetabilidade lúcida (PL).**
11. **Sinalética reconhecida.**

Tabelologia. Na perspectiva da *Paraperceciologia*, no ambiente botânico, eis, em ordem alfabética, cotejo dos 5 sentidos fisiológicos ou percepção sensorial e os respectivos parassentidos ou percepção extrassensorial a serem investigados e explorados pelo pesquisador conscienciólogo:

Tabela – Percepção Sensorial / Percepção Extrassensorial

Nºs	Percepção Sensorial	Percepção Extrassensorial
1.	Audição: o farfalhar das folhas	Clariaudiência: a ocorrência de sons extrafísicos do movimento de folhas por meio da paraaudição
2.	Olfato: o odor da mata	Olorização: o reconhecimento de odor silvestre pelo paraolfato impressivo
3.	Paladar: o sabor da planta	Paragustação: a percepção de sabor da planta pela ativação do parapaladar
4.	Tato: a textura do caule	Paratato: o abraço energético na árvore
5.	Visão: as cores da árvore	Clarividência: a paravisão da fitoectoplasmia emanada pelas árvores

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fitoectoplasmólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autopesquisa fitoenergética:** Fitoconviviology; Homeostático.
05. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Botânica atrativa:** Fitoconviviology; Homeostático.
07. **Declínio vegetal planetário:** Ecologia; Nosográfico.
08. **Ectoplasmólogo:** Perfilogia; Homeostático.
09. **Evoluciólogo:** Evolciología; Homeostático.
10. **Fitoconvivialidade:** Conviviology; Homeostático.
11. **Fitoectoplasma:** Fitoectoplasmología; Neutro.
12. **Paraecologia:** Evolciología; Neutro.
13. **Parapercepção impressiva:** Autoparaperceciología; Neutro.

14. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.

O FITOECTOPLASMÓLOGO PRIORIZA O AVANÇO DAS PARAPERCEPÇÕES EM PROL DA TEÁTICA PARACIENTÍFICA NAS PESQUISAS, PROMOVENDO NEOVERPONS ELUCITATIVAS CONCERNENTES À BOTÂNICA E PARABOTÂNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se interessa pelo aprofundamento pesquisístico em energias dos princípios conscienciais botânicos? Considera a relevância da fitoectoplasmia enquanto recurso evolutivo para as consciências e princípios conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilingües: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 128, 129 e 297 a 299.
2. Couto, Cirlene; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassediação Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 80 e 81.
3. Leite, Hernande; & Vicenzi, Eveline; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 e 33.
4. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 39, 41, 56, 1.337, 1.420 a 1.423, 1.465 e 1.466.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.552 a 1.555.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 17, 168 e 177.

S. K. F.